

Título de la ponencia: “Geógrafos e instituições geográficas: as paisagens agrárias em Goiás nos registros sobre a colonização e o desflorestamento no Brasil Central (1940-1950)”

Ponente: Sandro Dutra e Silva. Doctor. Universidade Estadual de Goiás e Centro Universitário de Anápolis.

Correo electrónico: sandrodutr@hotmail.com

Línea temática: Geografía Histórica

Resumen: A expansão da fronteira agrícola nos chapadões centrais do Brasil foi um fenômeno que recebeu uma ampla cobertura geográfica durante as décadas de 1940 e 1950. O movimento migratório para as áreas de floresta tropical de Goiás inaugurou a expansão da frente pioneira agrícola, baseado no modelo da derrubada e queima das matas para a plantação de café, arroz e outros grãos. Esse processo histórico é uma fonte privilegiada para a geografia histórica e a história ambiental, na medida em que ele proporcionou uma mobilização de investigadores e instituições interessadas no estudo da colonização agrária durante e após a II Guerra Mundial. A região florestada do Mato Grosso de Goiás, que se caracterizava como uma floresta tropical estacional no Brasil Central, foi a região escolhida para a colonização oficial promovida na década de 1940 pelo governo brasileiro, recebendo uma importante expansão demográfica. Ao mesmo tempo, essa região era um laboratório para as pesquisas geográficas interessadas na geografia agrária e nos processos de transformação e uso da terra. Também, a região do Mato Grosso de Goiás refletia a aproximação entre os órgãos geográficos brasileiros, em formação, com a geografia produzida nos Estados Unidos nesse período, o que torna esse estudo uma análise excepcional para a relação institucional com base geográfica entre os dois países. Assim, esse estudo tem como objetivo analisar as diferentes fontes geográficas, produzidas por geógrafos brasileiros e estrangeiros, bem como seus assistentes, decorrentes de pesquisa de campo em Goiás entre as décadas de 1940 a 1950. As fontes documentais privilegiam anotações, relatórios de pesquisa, fotografias e publicações decorrentes das pesquisas de campo e de missões institucionais realizadas no Brasil Central no período apontado. Destacamos as missões institucionais do Conselho Nacional de Geografia com a participação de geógrafos estrangeiros e brasileiros como Leo Waibel, Speridião Faissol, Fabio de Macedo Soares Guimarães, Lúcio de Castro Soares, Christovam Leite de Castro, Francis Ruellan, Orlando Valverde, dentre outros. Também geógrafos relacionados a universidades norte-americanas como Robert Platt (U.Chicago), Preston James (U.Syracuse), Robert Pendleton (Northwestern University), Henry Bruman (UC, Los Angeles), Robert Carmin (U.Chicago), dentre outros. Dentre os arquivos pesquisados destacamos os seguintes: American Geographical Society Library da University of Wisconsin-Milwaukee Libraries; Special Collections Research Center, University of Chicago Library; Biblioteca do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e UCLA Library Special Collections, Charles E. Young Research Library, University of California, Los Angeles. Os trabalhos de campo e as documentações produzidas evidenciam o processo de colonização e desflorestamento dessa região florestal, antecedendo a grande expansão da fronteira agrícola no Cerrado, que ocorreu a partir da década de 1970. Também evidenciam o esforço institucional de geógrafos interessados em temas como colonização agrária, frentes pioneiras, deslocados de guerra e outros temas caros à geografia latino-americana. Os resultados evidenciam o importante papel dos geógrafos e a

mobilização de instituições nos registros históricos dos deslocamentos humanos e as consequências ambientais da fronteira agrícola no Brasil Central.